Trabalhos Científicos

Título: Histoplasmose Oral Sem Acometimento Pulmonar: Um Quadro Incomum Em Crianças

Autores: MAYARA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ), CAROLINA MARQUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ), JULIA ADELAIDE (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ), LARISSA RAMINELLI (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ), LUCAS FORNAZIERO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ), MARIA BÁRBARA TODISCO (), MARIA EDUARDA ANDRADE (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO CAMPUS GUARUJÁ)

Resumo: A histoplasmose é causada por fungos da espécie Histoplasma capsulatum, que se prolifera em ambientes com elevadas concentrações de nitrogênio, associado com acúmulos de excretas de morcegos e aves. Os microconídios infectantes podem ser inalados, iniciando um quadro infeccioso que varia desde formas assintomáticas até apresentação disseminada, podendo evoluir para óbito, especialmente em pacientes imunocomprometidos. Seu diagnóstico em casos atípicos é difícil. Portanto, a realização do estudo se justifica pela importância da disseminação de conhecimento acerca de quadros clínicos atípicos de Histoplasmose, como uma forma de alertar a população e comunidade científica e, assim, otimizar o diagnóstico precoce e o tratamento da patologia. O relato foi devidamente enviado para análise pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com CAAE 74695123.2.0000.5498.Y. C. T., sexo masculino, 9 anos, deu entrada em serviço de saúde de Itanhaém com lesão ulcerativa em mucosa oral há 3 meses, sem qualquer sinal ou sintoma associado. A responsável pelo paciente manteve conduta expectante, porém sem regressão da lesão. Inicialmente, o tratamento da lesão foi realizado por meio de antibioticoterapia, havendo persistência e agravamento do quadro. Dessa forma, a responsável leva o paciente a dentista buco maxilar, em que é realizada uma biópsia da lesão e constatada infecção por Histoplasmose com consequente conduta com prescrição de Itraconazol e encaminhamento para seguimento do caso em serviço especializado. Foi realizada tomografia de tórax para complementar investigação, indicando resultados negativos para infecção pulmonar e manutenção do medicamento por mais 90 dias, até resolução da lesão. A histoplasmose primariamente cursa com acometimento pulmonar, sendo raras manifestações na mucosa oral, o que pode indicar disseminação avançada. Essa forma clínica incomum pode contribuir para subdiagnóstico. O método padrão ouro para diagnóstico é o isolamento do Histoplasma capsulatum em amostras de secreção ou tecido. Exames de imagem como radiografia de tórax, tomografia computadorizada e ressonância magnética auxiliam na investigação diagnóstica. A gravidade da doença tem associação com o estado imunológico do paciente, e pode se resolver com conduta expectante em casos leves. Apesar disso, a terapia antifúngica se faz necessária para prevenção de disseminação ou tratamento de casos leves a intermediários, sendo o Itraconazol a medicação de escolha. Em casos mais graves, a anfotericina lipossomal B pode ser utilizada. Conclue-se, dessa forma, que a histoplasmose pode se manifestar de diversas formas, contribuindo para o atraso no diagnóstico da patologia. Esse atraso dificulta o tratamento correto do fungo, causando incômodo prolongado ao paciente e, em formas disseminadas, podendo gerar graves complicações. Portanto, o conhecimento acerca da patologia e de suas formas anômalas é imprescindível.